

(2) Reclusão auto imposta no Pavilhão do Rokkakudo.

Kogito: Em 1201, Shinran, aos 29 anos, deixou o Monte Hiei, após viver ali por vinte anos.

M. Kakehashi: Segundo a carta de sua esposa, Eshin-ni, Shinran não mais acreditava que pudesse “resolver a questão do ciclo de nascimentos-e-mortes” e atingir a realização do caminho através dos estudos e práticas no Monte Hiei.

Kogito: Desta forma, Shinran desceu o Monte Hiei, pois ainda assim aspirava a libertação.

M. Kakehashi: Depois de um período de crise espiritual, ele visitou o Rokkaku-do, um pavilhão Hexagonal, que fica em Kyoto.

Kogito: É o mesmo Rokkaku-do que ainda existe lá?

M. Kakehashi: Esse mesmo! Naquele pavilhão, ele ficou confinado por cem dias, na expectativa de receber um insight sobre para onde ir dali em diante.

Kogito: Mestre, o que significa exatamente resolver a “questão do ciclo de nascimentos-e-mortes”?

M. Kakehashi: O ciclo de nascimentos e mortes é uma tradução do termo samsara.

Kogito: Samsara?

M. Kakehashi: Imagine uma escuridão por onde vagamos permanentemente, sem qualquer luz.

Kogito: O ciclo de nascimentos e mortes representa essa escuridão eterna?

M. Kakehashi: Correto! Nesta escuridão, vivemos ora felizes, ora infelizes na busca incessante pelo prazer derradeiro que não existe.

Kogito: Afinal, Shinran recebeu o insight no pavilhão Rokkakudo para encontrar o seu caminho?

M. Kakehashi: O pavilhão era bastante popular na época entre monges e leigos como sendo o local onde o Bodhisattva Avalokitesvara manifestou vários poderes sublimes.

Kogito: Bodhisattva Avalokitesvara é Kannon em japonês, certo?

M. Kakehashi: Na verdade, o fundador do pavilhão foi o Príncipe Shotoku. No Japão ele era considerado uma personificação deste Bodhisattva.

Kogito: Por conta disso, esse pavilhão é desde sempre procurado pelo povo japonês.

M. Kakehashi: Na alvorada do nonagésimo quinto dia, Shinran recebeu em sonho uma mensagem do Príncipe Shotoku. Por falar nisso, em que língua você sonha?

Kogito: Depende da noite, às vezes sonho em japonês outras em português. O problema é que não temos controle sobre isso.

M. Kakehashi: Exato. Até por essa razão, o sonho era visto como algo puro e significativo na vida das pessoas daquela época.

Kogito: De acordo com um relato que seu discípulo Shinbutsu elaborou, Shinran recebeu o seguinte verso do Bodhisattva:

*“Se o praticante do Dharma estiver inclinado a romper seu voto de celibato devido a seu carma passado,*

*Assumirei a forma de uma mulher, brilhante como uma gema,*

*e me tornarei sua consorte.*

*Eu o protegerei bem por toda a sua vida,*

*E o guiarei para a Terra Pura da Pura Bem-aventurança no final de sua vida.”*

Kogito: No verso está implícito que até mesmo um monge que rompeu seu voto de celibato poderia alcançar o nascimento na Terra Pura.

M. Kakehashi: Nós vimos que Shinran ficou confinado no Rokkaku-do por sentir que suas práticas no Monte Hiei não o levariam a lugar algum.

Kogito: Sim, foi por isso que ele desceu o monte Hiei em busca do caminho da libertação.

M. Kakehashi: E assim, Shinran encontrou o ensinamento do mestre Honen.

Kogito: Qual ensinamento o Mestre Honen expunha?

M. Kakehashi: Que ao recitar o nembutsu, confiando no ensinamento do Voto Primordial do Buda Amida, todos, quer fossem leigos ou monges, seriam salvos da escuridão eterna, indiscriminadamente.

Kogito: Como foi visto esse ensinamento em Kyoto, no meio dessa transição de poder?

M. Kakehashi: Entre os povos, inclusive os guerreiros, que viviam perdidos no meio da transitoriedade, Honen foi fortemente aceito e se tornou logo uma figura importante no mundo budista.

Kogito: Certo.

M. Kakehashi: No entanto, a avaliação de Honen entre a maior parte dos monges eruditos no Monte Hiei era baixa.

Kogito: É o que imaginei, mestre.

M. Kakehashi: Muitos, inclusive, o acusavam de se desviar do caminho budista e de ser um herege.

Kogito: Pois é. Natural desconfiar do caminho em que o praticante só recita o Nome do Buda Amida e assim transcende a escuridão.

M. Kakehashi: Essas acusações cresceram cada vez mais à medida que a comunidade de Honen ganhava popularidade.

Kogito: Certo.

M. Kakehashi: Shinran, posteriormente, relata sobre esse momento de conversão. Vamos falar sobre isso no próximo encontro.

Kogito: Combinado. Namadabu.

M. Kakehashi: Namandabu